



RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2024

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMDAS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Fundação Gerações

CNPJ: 86.934.981/0001-60

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:

Rua: Dr. Sebastião Augusto de Castro nº34 Bairro: Parque Valença II CEP: 13058-582
Campinas/SP

E-MAIL: fundacaogeracoes@gmail.com

FONE: (19) 3221-3054/ 3221-8172

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Ana Paula do Nascimento de Oliveira

NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional

Tipo de Concessão: (X) Colaboração () Emenda Parlamentar () Fomento

Termo nº: 150/2024

Período de Vigência: Abril/2024 à Março de 2025

Período de Referência do Relatório: Abril/2024 à Dezembro/2024

Meta pactuada no Plano de Trabalho:

De Abril/2024 a Dezembro/2024 – 7 grupos de 30 metas = 210 metas

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
Atividade 1 - Atendimento Individual	Garantir atendimento individual do usuário com escuta qualificada que propicie a dignidade dos usuários de modo atencioso, respeitoso e ético. E dessa forma estimular o desenvolvimento de potencialidades e autonomia do usuário, com orientações junto a ações planejadas para superação das dificuldades. A atividade foi realizada pela equipe técnica e/ ou educadores sociais, através de atendimentos individuais presenciais ou via whatsapp quando houve dificuldades por parte do usuário estar presente na Osc. A atividade foi disponibilizada 5 dias na semana, 3 horas no período da manhã e tarde, conforme a demanda. Foram realizados 226 atendimentos individuais. Através do questionário de avaliação foi constatado que 74,8% dos usuários consideram como “Bom” o atendimento individual (em uma escala de Bom/Regular e Ruim). Os atendimentos possibilitaram o acesso a direitos e conhecimento sobre as instâncias de denúncia, estímulo do protagonismo, redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social, prevenção da ocorrência de riscos sociais, orientação a forma de acesso a benefícios e serviços socioassistenciais; melhoria da qualidade de vida, fortalecimento e superação no enfrentamento de situações de preconceito e discriminação.
Atividade 2 - Atendimento ao grupo familiar	Garantir escuta qualificada para identificar demandas das famílias, orientando sobre as possibilidades de resolução para as situações expostas, assim, visando atendimento digno e acolhedor. A atividade foi realizada através de atendimentos as famílias com a equipe técnica e/ ou educadores sociais A atividade foi disponibilizada 5 dias na semana, 3 horas no período da manhã e tarde, conforme a demanda. Foram realizados 158 atendimentos ao grupo familiar. Através do questionário de avaliação foi constatado que 74,8% dos usuários consideram como “Bom” o atendimento (em uma escala de Bom/Regular e Ruim). Os atendimentos possibilitaram o fortalecimento e a função protetiva da família, redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social, melhoria da qualidade de vida, superação e enfrentamento de todas

	as formas de preconceito e discriminação, promoveu espaços para diálogo.
Atividade 3 - Participação em palestras e outras atividades coletivas pontuais	Presença de usuários e/ ou suas famílias em eventos, para ampliação de conhecimento sobre direitos e deveres dos cidadãos. Atividades práticas que promovam informação e comunicação de garantia de direitos dos usuários com objetivo de gerar autonomia e acesso aos direitos como cidadãos. Atividades culturais com passeios diversos (museus, teatro, cinemas, parques, festas temáticas e intergeracionais). Atividades foi realizada através de rodas de conversas, filmes, palestras informativas, seminários, eventos do território, debates, confecção de materiais para divulgação do tema, com o objetivo de conscientização, reflexão, conhecimento, dos usuários sobre temas diversos como: 18 de Maio, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Consciência Negra, Novembro Azul entre outros. As atividades foram realizadas trimestralmente de acordo com as demandas das ações planejadas. Foram realizadas 8 atividades coletivas e pontuais referente aos temas citados acima com a participação de 187 usuários. Foram realizados 2 passeios, sendo o primeiro para o Acampamento Timbalaia com a participação de 98 crianças e adolescentes, e o segundo passeio foi realizado em uma chácara com a participação de 63 adultos e idosos. As atividades proporcionaram integração Intergeracional, trocas de experiências, vivências, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, melhoria da qualidade de vida, Estimulou o protagonismo, possibilitou acesso a manifestações sociais e culturais, estimulou a participação no território e outros espaços coletivos, ampliou a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações dos usuários.
Atividade 4 – Reunião com famílias	Mobilizar a participação e conscientização das famílias no desenvolvimento das ações coletivas, fórum regional, conferências, campanhas socioeducativas, eventos comemorativos, entre outros. Enfatizando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitário para a construção de processos de sociabilidade, laços sociais, relações de cidadania, envolvendo afetividade, solidariedade e respeito. Possibilitando a

	discussão e a reflexão sobre questões presentes no território, na realidade sociocultural, na vivência individual, social e familiar, para que compreendam a sua realidade e dela participe de forma protagonista. A atividade foi realizada através rodas de conversa, reuniões e eventos socioeducativos. As atividades foram realizadas trimestralmente, totalizando 4 reuniões com a participação de 112 famílias. Através do questionário de avaliação foi constatado que 95,1% dos usuários consideram como “Bom” o atendimento (em uma escala de Bom/Regular e Ruim). As atividades proporcionaram fortalecimento da função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários; promoveu orientação sobre acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, contribuiu para identificação de necessidades e motivações das famílias, despertando potencialidades e capacidades; assegurou espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade; fortaleceu as famílias no enfrentamento de todas as formas de preconceito e discriminação. Justificativa: Esta atividade não confere com o SIGM, devido algumas dessas atividades terem ocorrido antes da atualização do sistema, onde não ofertava todos os tipos de atividades desenvolvidas, estes dados estão registrados em listas de presenças, relatórios e fotos.
Atividade 5 – Discussão de caso	Estabelecer diálogo e articulações com a equipe do CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, com a rede socioassistencial do território, com as políticas da educação e saúde para discussão de casos. Discutir com a equipe técnica e educadores sociais, situações identificadas junto aos usuários com relação à violação de direitos, conflitos na dinâmica familiar, e outras que houver necessidade para favorecer a integração do trabalho com os usuários e respectivas famílias; Promover ações em conjunto e troca de informações sobre as especificidades, atendimentos/acompanhamentos relativos aos usuários. A atividade foi realizada através de contatos telefônicos e/ ou e-mail para agendamento de reuniões presenciais ou on-line; reuniões de rede socioassistencial, intersetorial, GT

	Interproteções e reuniões de equipe da Osc. A atividade foi realizada quinzenalmente, e conforme demanda. Foram realizadas 31 discussões de caso. A atividade proporcionou fortalecimento na integração da rede socioassistencial e intersetorial do território, preveniu o usuário na ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência, incentivou a autonomia e a convivência familiar e comunitária, suas potencialidades, situação de vulnerabilidade e risco social que se encontra.
Atividade 6 Referenciamento/Encaminhamento	Os encaminhamentos de usuários/famílias ao SCFV são fundamentais para garantir informações para um atendimento contínuo e efetivo. O Serviço Referenciador avalia o caso, encaminha o usuário para o SCFV, considerando demandas, interesses, habilidades, potencialidades e fragilidades da família, visando a participação no serviço e o SCFV quando necessário, também realiza articulações, encaminhamentos e discussões de caso junto à rede socioassistencial e intersetorial para referenciar o usuário. A atividade foi realizada pela equipe técnica do SCFV, recebendo encaminhamentos com base nas informações fornecidas, realizando o acolhimento do usuário no serviço, fornecendo uma devolutiva ao Serviço Referenciador acerca do atendimento e da inclusão do usuário no SCFV. Foram realizados 23 referenciamentos/encaminhamentos, sendo 6 cadastro único, 1 Cras e 16 área da saúde. A atividade foi realizada todos os dias da semana conforme demanda. A atividade estabeleceu comunicação entre o SCFV e o Serviço Referenciador para compartilhar informações, contribuiu para inserção, reinserção e permanência do usuário nos serviços, fortalecimento da função protetiva do usuário/família, reduzindo a ocorrência de situações de vulnerabilidade social.
Atividade 7 – Registro de dados no SISNOV	SISNOV/SINAN é um sistema eletrônico, integrado, intersetorial e interinstitucional, de

	notificação de casos de violência doméstica contra crianças e adolescentes, de violência sexual em qualquer idade ou sexo e de exploração sexual comercial de crianças e adolescentes. A atividade é realizada através de: Formalização escrita na Ficha de Notificação do Sistema de Notificação de Violência em Campinas – SISNOV/SINAN, sendo disponibilizada 5 dias na semana, atendendo 100% de notificações, conforme a demanda. No ano de 2024 não houve notificações.
Atividade 8 - Visitas domiciliares	Essa estratégia técnica possibilita conhecer melhor a realidade dos usuários do serviço e suas dinâmicas familiares e comunitárias. Através dessa ação é possível identificar as necessidades e as vulnerabilidades e potencialidades familiar, permitindo uma análise e realizar o acompanhamento e os encaminhamentos necessários para a rede de proteção social. A atividade foi realizada através de deslocamento da equipe técnica (assistente social, psicólogo, coordenador técnico e educadores sociais quando necessário) até a residência do usuário, quando foi identificado que os usuários estavam em situações prioritárias com violação de direitos . Esta atividade foi realizada quinzenalmente ou conforme demanda. Foram realizadas 13 visitas domiciliares. Esta atividade possibilitou a compreensão do contexto familiar, prevenção de riscos sociais e do isolamento social; contribuiu para o acesso a serviços socioassistenciais e setoriais e ampliação dos seus direitos, redução dos índices de violência.
Atividade 9 – Busca Ativa	Busca ativa significa levar o Estado ao indivíduo que não usufrui de determinados serviços públicos e/ou vive fora de qualquer

	rede de proteção e promoção social. Dessa forma, superando a atuação pautada exclusivamente da demanda espontânea, assim como, a busca dos usuários que estão inscritos e não comparecem no serviço. É possível localizar e incluir no cadastro único famílias que vivem em circunstâncias de privação socioeconômica, e acessar serviços para assegurar a utilização que atendam suas necessidades básicas, ou seja, acesso a saúde, saneamento, educação, assistência social, trabalho, entre outros. Também será realizada busca ativa para usuários que não estiverem frequentando o serviço ou que apresentam um número significativo de faltas. A atividade foi realizada através da busca ativa mantendo a meta da parceria de 210 usuários vinculados/atendidos, realizada quinzenalmente ou conforme demanda. Foram realizadas 11 buscas ativas. Esta atividade assegurou direito de acesso a serviços socioassistenciais e setoriais, preveniu a ocorrência de vulnerabilidade e riscos sociais, restaurando os direitos violados, contribuiu para o planejamento e oferta de serviço, programas, projetos e benefícios de acordo com a demanda.
Atividade 10 – Participação em reunião de gestão	Tem como proposta a socialização, planejamento e operacionalização do serviço nos processos de gestão, visando o aprimoramento da equipe e dos serviços, identificando as fragilidades e potencialidades, planejamento e avaliação das ações realizadas. A atividade foi realizada através de reuniões técnicas operacionais, reuniões intrainstitucionais, reuniões de rede propostas pela gestão territorial (GT reordenamento; intersetoriais, eventos no território, etc). A atividade foi realizada mensalmente de acordo com a agenda preestabelecida e sempre que necessário. A Osc teve a participação em 44 reuniões de gestão, sendo 10 reuniões de rede com a gestão territorial, 9 reuniões intersetoriais e 25 reuniões intrainstitucionais. O resultado dessa atividade foi contribuir para um processo de gestão qualificada, fortalecendo a integração da equipe de trabalho, mobilizando e articulando a rede socioterritorial, ampliou o processo de tomada

	de decisão, avaliação, expressão de opiniões e planejamento de ações.
Atividade 11 – Atividades grupais e/ou oficinas de cunho artesanal	Atividade coletiva organizada em percursos de forma a estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária dos usuários. Estas atividades são planejadas de acordo com a fase do desenvolvimento do usuário, de competências para diferentes dimensões da vida, considerando os Eixos Orientadores: (Eu comigo, Eu com os outros, Eu com a cidade). As oficinas são estratégias para integração dos eixos do serviço com os temas abordados (rodas de conversa) e contribuem para reforçar a adesão e o compromisso dos usuários com o serviço. Como meio para atingir o objetivo, será ofertado oficinas artesanais com a prática de trabalhos manuais, pintura, itens de decoração e afins, conforme a demanda dos usuários. As atividades foram ofertadas 2 dias na semana, período manhã e tarde, com duração de 3 horas, distribuídos conforme os grupos por faixa etária Foram realizadas 92 oficinas no período com a média em cada grupo de 16 usuários no artesanato, 6 usuários na costura criativa e 11 usuários na pintura em tecido. De acordo com o questionário de avaliação dos usuários sobre o serviço 99,2% consideram como “bom” participar desta oficina. Esta atividade proporcionou a redução de situações de vulnerabilidade social, sociabilidade dos usuários, capacidade da criação do indivíduo, autoestima, troca de experiências e vivências, assegurou espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, respeito mútuo e diálogo e desenvolvimento de habilidades manuais.
Atividade 12 - Atividades grupais e/ou oficinas de cunho cultural	Atividade coletiva organizada em percursos de forma a estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer os vínculos

	familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária dos usuários. Estas atividades são planejadas de acordo com a fase do desenvolvimento do usuário, de competências para diferentes dimensões da vida, considerando os Eixos Orientadores: (Eu comigo, Eu com os outros, Eu com a cidade). As oficinas são estratégias para integração dos eixos do serviço com os temas abordados (rodas de conversa) e contribuem para reforçar a adesão e o compromisso dos usuários com o serviço. Como meio para atingir o objetivo, será ofertado oficinas culturais através da música, dança, entre outros. Nas atividades de dança e música serão trabalhados: coreografias, ritmo, apresentações artísticas, movimento, harmonização, notas musicais, técnicas vocais, partitura, etc. As atividades foram ofertadas 5 dias na semana, período manhã e tarde, com duração de 1 hora e 30 minutos, distribuídos conforme os grupos por faixa etária. Foram realizadas 469 oficinas no período manhã e tarde. Atividades de dança (hip-hop e ballet) com média de 15 usuários por grupo. Atividades de música (canto, violão, bateria, teclado) com média de até 10 usuários por grupo. De acordo com o questionário de avaliação dos usuários sobre o serviço, 99,2% consideram como “bom” participar desta oficina. Esta atividade proporcionou redução de situações de vulnerabilidade social, sociabilidade dos usuários na convivência em grupo, autoestima, conhecimento da adversidade cultural e costumes da sociedade, ampliou o universo artístico e cultural dos jovens, bem como estimulou o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, detectando necessidades, motivações, habilidades, talentos, consciência corporal, potencialidades criativa, imaginação, acesso dos instrumentos musicais aos usuários possibilitando concentração, coordenação motora.
Atividade 13 - Atividades grupais e/ou oficinas de cunho esportivo	Atividade coletiva organizada em percursos de forma a estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer os vínculos

	familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária dos usuários. Estas atividades são planejadas de acordo com a fase do desenvolvimento do usuário, de competências para diferentes dimensões da vida, considerando os Eixos Orientadores: (Eu comigo, Eu com os outros, Eu com a cidade). As oficinas são estratégias para integração dos eixos do serviço com os temas abordados (rodas de conversa) e contribuem para reforçar a adesão e o compromisso dos usuários com o serviço. Como meio para atingir o objetivo, será ofertado atividades que promovam a prática de atividades físicas e/ou esportivas, lutas, lian gong, chi kung e outras. Nas atividades serão trabalhados: treino das oficinas de acordo com a modalidade, ensino de movimentos, regras, disciplina etc. As atividades foram realizadas 4 dias na semana, período manhã e tarde, com duração de 1 hora e 30 minutos, distribuídos conforme os grupos por faixa etária. Foram realizadas 334 oficinas no período manhã e tarde, sendo ginástica, iniciação esportiva, jiu-jitsu, em média 30 usuários em cada grupo. De acordo com o questionário de avaliação dos usuários sobre o serviço, 99,2% consideram como “bom” participar destas oficinas. A atividade proporcionou redução de situações de vulnerabilidade social, sociabilidade dos usuários na convivência em grupo, autoestima, desenvolveu potencialidades e oportunidades para novos projetos de vida, possibilitou o acesso a manifestações físicas e esportivas, estimulou o desempenho físico e motor, saúde física e mental, desenvolveu a capacidade respiratória, coordenação motora, agilidade, força, flexibilidade, disciplina, autoconfiança, autocontrole, autoconhecimento e domínio corporal.
Atividade 14 - Atividades grupais e/ou oficinas de cunho socioeducativo	Atividades práticas de cidadania com objetivo de vivências intergeracionais, ampliação do universo cultural e fortalecimento da função protetiva. A atividade foi realizada através de:

	atividades de lazer, festas temáticas, cultura, jogos, rodas de conversas, informações/palestras, grupos de reflexão, trabalhos manuais, leituras, fotografias, gincanas, apresentações, ensaios artísticos, resgate de jogos e brincadeiras. A atividade foi realizada 3 dias na semana, período manhã e tarde, com duração de 2 horas, distribuídos conforme os grupos por faixa etária. Foram realizadas 197 oficinas no período manhã e tarde, com a média de 25 usuários por oficina. De acordo com o questionário de avaliação dos usuários sobre o serviço 99,2% consideram como “bom” participar desta oficina. A atividade proporcionou espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, respeito mútuo, permanência no sistema educacional, autonomia, protagonismo social, cidadania, projeto de vida, participação na vida pública no território, competências para a compreensão crítica da realidade social, desenvolvimento de atividades intergeracionais, fortalecimento do usuário na superação e enfrentamento nas formas de preconceito e discriminação: gênero, etnia, orientação sexual, religiosa, dentre outros, redução nas situações de vulnerabilidade social.
Atividade 15 - Atividades grupais e/ou oficinas voltadas para o mundo do trabalho	Atividade coletiva organizada em percursos de forma a estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares, incentivar a socialização, convivência familiar e comunitária dos usuários. As atividades são planejadas de acordo com a fase do desenvolvimento do usuário, considerando os Eixos Orientadores: (Eu comigo, Eu com os outros, Eu com a cidade). Atividade coletiva organizada em percursos de forma a estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares, incentivar a socialização, convivência familiar e comunitária dos usuários. As atividades são planejadas de acordo com a fase do desenvolvimento do usuário,

	considerando os Eixos Orientadores: (Eu comigo, Eu com os outros, Eu com a cidade). A atividade foi realizada 3 dias na semana, período manhã e tarde, com duração de 3 horas, distribuídos conforme os grupos por faixa etária. Foram realizadas 207 oficinas no período manhã e tarde, sendo corte e costura com a média de 06 usuários em cada grupo e beleza com a média de 06 usuários em cada grupo. De acordo com o questionário de avaliação dos usuários sobre o serviço, 99,2% consideram como “bom” participar destas oficinas. A atividade proporcionou redução de situações de vulnerabilidade social, sociabilidade dos usuários na convivência em grupo, desenvolvimento de potencialidades e oportunidades para novos projetos de vida, autonomia, protagonismo, proteção social, autoestima, conhecimentos sobre o mundo do trabalho, estimulou a imaginação, contribuiu com a descoberta de novas habilidades e de novas possibilidades de trabalho.
--	---

Observações:

Durante o período de Abril/2024 a Dezembro/2024, atendemos a meta estabelecida para a parceria.

Através do questionário de avaliação do serviço e das atividades com todos os usuários, foi possível obter os resultados de todas as atividades ofertadas, aonde em suas respostas relataram que tiveram melhor qualidade de vida e relacionamento, fortaleceram os vínculos familiares, sociabilidade, redução de situações de vulnerabilidade social superaram dificuldades, agregaram novos conhecimentos, geração de renda, desenvolvimento de habilidades, coordenação motora, valorização da autoestima, acesso a instrumentos musicais, reconhecimento do domínio do corpo, além de um espaço de escuta, lazer e conhecimento.

Portanto, mesmo neste contexto, seguindo os Eixos Orientadores: (Eu comigo, Eu com os outros, Eu com a cidade), houve êxito em manter o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos intergeracionais dos usuários.

Conforme o item da transparência (placa e site) de acordo com o edital de chamamento, informamos que a fixação da placa foi cumprido no mês de Outubro/2023.

Site da Instituição: <https://www.fundacaogeracoes.com.br>

Campinas, 16/04/2025

Willy Otto Junqueira Zornig

Presidente

Ana Paula do Nascimento de Oliveira

Coordenador de Serviços Sociais